



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7169 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 15 - Educação Especial

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL PARA O MELHORAMENTO DA CONDIÇÃO DOS SURDOS-MUDOS - LYON (1879): UM EVENTO A SER CONHECIDO PARA SE RELER MILÃO (1880)

Katiuscia G. B. Olmo - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

Eliane Telles de Bruim Vieira - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

José Raimundo Rodrigues - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo

PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL PARA O MELHORAMENTO DA CONDIÇÃO DOS SURDOS-MUDOS - LYON (1879): UM EVENTO A SER CONHECIDO PARA SE RELER MILÃO (1880)

O Congresso Internacional para o melhoramento da condição dos surdos-mudos, ocorrido em Milão, de 06 a 11 de setembro de 1880, é considerado marco decisivo na história da educação de surdos a nível mundial. A narrativa hegemônica dessa história tende centralizar em Milão o início do oralismo e suas funestas incidências nas vidas dos surdos por quase 100 anos. Mas, o congresso italiano teria tido tal força? Ou teria sido um grande movimento de constituição de uma verdade constantemente controlada, vigiada, e a ser restaurada?

Justamente ao pesquisar os documentos oficiais sobre Milão, especificamente, as atas redigidas pelo professor Pasquale Fornari (1881), nos deparamos com a menção de um congresso nacional ocorrido em Lyon, França. As atas do *Primeiro Congresso Nacional para melhoramento da condição dos surdos-mudos*, dado nos dias 22,23 e 24 de setembro de 1879, foram publicadas somente em 1885 na parisiense *Revue Internationale de l'enseignement des sourds-muets*. De forma pouco convincente, a justificativa dada pelo editor Lucas Grafe para o atraso de quase seis anos para publicação, foi de que em função do presidente do evento, Sr. Pierre-Auguste Houdin, ter falecido em 1884 os demais membros do comitê não se sentiam à vontade para publicar o texto. La Rochelle e Hugentobler assinam as atas em 05 de agosto de 1885.

A leitura de Lyon nos sugere que retardar a publicação das atas pode ter vínculo com a organização do congresso de Milão. E tomamos o seu texto como um documento, segundo a compreensão foucaultiana, ou seja, como um artefato que nos permite problematizar para além da ideia de prova, deixando emanar vozes que em diálogo conosco nos coloquem em movimento de dúvidas, que nos façam pasmar, para assim perspectar outras questões não discutidas, desconhecidas, que nos escapavam.

Compreendendo que em Milão a questão do método ocupará toda a discussão,

parece-nos necessário vislumbrar esse vínculo com Lyon. No congresso francês já se manifesta a preocupação sobre qual o melhor método a ser utilizado na educação dos surdos e como seria possível torná-los “falantes”, fato que se consumou em Milão sob a égide do método oral puro.

Em relação à primeira questão do programa do congresso que tratava sobre a educação de surdos, o relatório de forma sucinta aponta que havia desejo dos congressistas de que se ampliasse a oferta de escolas para surdos e se fortalecesse as já existentes. Os professores franceses manifestam o desejo de que os institutos de surdos sejam administrados pelo Ministério da Instrução Pública e não mais pelo Ministério do Interior (HUGENTOBLE; LA ROCHELLE, [1885] 2019). Essa discussão acerca de subalternidade ministerial perpassará décadas não apenas na França.

O debate em torno da questão sobre tornar os surdos-mudos “falantes” demonstra que em Lyon vai se configurando com mais clareza a própria organização do método oral, constituindo como um amálgama com a leitura labial. Nessa discussão, Hugentobler propõe que o uso de sinais deveria progressivamente desaparecer à medida que a criança surda começasse a fazer uso da fala. O mesmo Hugentobler pondera que “seria bom recusar, em estabelecimentos de surdos-mudos, os sujeitos que sofrem de idiotismo” (HUGENTOBLE; LA ROCHELLE, [1885] 2019, p. 10-11). A resolução final do congresso sobre o tema propõe que “nenhum sujeito surdo-mudo seja admitido em uma instituição sem antes ter sido submetido ao exame do professor ou de um comitê competente” (HUGENTOBLE; LA ROCHELLE, [1885] 2019, p. 19). O surdo é, portanto, o sujeito a ser analisado, diagnosticado.

Essa discussão fará com que se explicita em Lyon, ao menos três possibilidades de escola, conforme sugere o congressista abade Guérin: “1º - Aquelas onde domina a articulação pura; 2º - Aquelas em que os sinais são tolerados no início, ao lado da articulação; 3º - Aquelas onde o ensino é misto” (HUGENTOBLE; LA ROCHELLE, [1885] 2019, p. 13). Essa informação que nos é dada por Lyon mostra ainda que na França todos os institutos já utilizavam de alguma prática de articulação, dando a ela mais ou menos importância dependendo do instituto. Hugentobler que dirige uma escola que trabalha com o método da articulação torna-se figura central no congresso, ganhando apoio de outro assumido oralista, o congressista Marius Magnat, diretor da escola criada pela família Pereire em Paris.

Sobre a possibilidade dos surdos frequentarem escolas dos ouvintes, tema da terceira questão, reconhece-se o êxito de algumas iniciativas que procuravam romper com o modelo assistencial e de isolamento dos surdos, e se explicita a compreensão de que eles têm capacidade intelectual para assimilar os estudos tal qual os ouvintes. Nota-se que há uma intenção em aproximar os surdos-mudos, possíveis “falantes”, com os alunos ouvintes como forma de estimular a prática da articulação e leitura labial.

A quarta questão que tratou sobre a disciplina apoia-se na obra do abade Goyatton e sugere que “as diferentes premissas das casas de educação sejam distribuídas de maneira a facilitar a laboriosa tarefa dos supervisores” e que o pessoal empregado seja “animado com sentimentos religiosos e maternais” (HUGENTOBLE; LA ROCHELLE, [1885] 2019, p. 20-21).

A quinta questão, sobre a educação dos surdos menos inteligentes, foi respondida pelo congresso com a seguinte resolução: 1º - colocar a mímica natural na base do ensino; 2º - de se servir, desde o início, de imagens explicadas e idealizadas pela mímica; 3º relegar a escrita ao segundo plano e não considerá-la como um meio poderoso para o

desenvolvimento intelectual do aluno; 4º - admitir, fora das aulas, o encontro dos surdos-mudos menos inteligentes com aqueles que são mais dotados (HUGENTOBLER; LA ROCHELLE, [1885], 2019). Tem-se, pois, uma proposta de condução das vidas daquela categoria de surdos que não poderia aprender a falar.

As duas primeiras questões do programa de Lyon só são encerradas em deliberações na manhã do dia 24 de setembro. E são elas cruciais. Os congressistas em Lyon não aceitam a articulação como único método para a educação de surdos e na deliberação pedem que “uma parte muito grande seja deixada para a mímica no ensino dos surdos-mudos e que, conseqüentemente, os dois métodos, longe de se excluírem, sempre apoiem-se e trabalhem juntos” (HUGENTOBLER; LA ROCHELLE, [1885], 2019, p. 19). Portanto, em Lyon, o desejo de oralistas de definir uma única metodologia não logra êxito, o que impactou diretamente na organização de Milão como evento em que se fez necessário conduzir os congressistas por diversos meios a deliberar em favor da preferência pelo método oral.

Palavras-chave: Educação de surdos. Congresso de Lyon (1879). Congresso de Milão (1880).

REFERÊNCIAS

FORNARI, P. **Compte-rendu du Congrès International pour l'amélioration du sort des sourds-muets tenu à Milan du 6 au 11 septembre 1880**. Rome: Héritiers Botta, 1881.

_____. **Atti dei Congresso Internazionale pel Miglioramento della sorte dei sordomuti tenuto in Milano dal 6 all'11 di settembre 1880**. Roma: Eredi Botta, 1881.

FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

_____. **A verdade e as formas jurídicas**. 4. ed. Rio de Janeiro: Nau, 2013.

HUGENTOBLER, Jacques; LA ROCHELLE, Ernest. 1er Congrès National pour L'Amelioration du sort des sourds-muets (réuni à Lyon, les 22, 23 et 24 septembre 1879). **Revue Internationale de l'enseignement des sourds-muets**, Paris, Tomo I, 1885, p. 188-195; 222-226.

HUGENTOBLER, J.; LA ROCHELLE, E. Primeiro Congresso Nacional para o melhoramento da condição dos surdos-mudos (reunião em Lyon, nos dias 22, 23 e 24 de setembro de 1879). **Revista História da Educação** (Online), v. 23, 2019, p. 6-25.